

Título:

Estado de saúde e capacidade funcional em diversas doenças reumáticas – resultados de uma sub-amostra do EpiReumaPt

Autores

Nélia Gouveia, Helena Canhão, Sofia Ramiro, Pedro Machado, Ana Filipa Mourão, Inês Silva, Pedro Laires, Jaime Branco

Introdução

O EpiReumaPt é um estudo epidemiológico, transversal das Doenças Reumáticas (DRs) em Portugal e pretende estimar a prevalência das DRs na população portuguesa.

Objectivo

Descrever o estado de saúde e a capacidade funcional nas diversas DRs em estudo no EpiReumaPt, após 1 ano de estudo no terreno.

Metodologia

O EpiReumaPt teve início em Setembro de 2011 e é constituído por 2 fases. O inquérito da fase 1 identifica sintomatologia de Doença Reumática (DR). Na fase 2 os indivíduos com screening positivo no primeiro questionário, e 20% dos que tiveram screening negativo, são observados por um Reumatologista para confirmação ou não do diagnóstico, segundo metodologia cega.

Neste trabalho foram analisados os dados recolhidos até 14 de Outubro de 2012. No inquérito da fase 1 foi aplicado a todos o questionário EQ5D, para avaliação da qualidade de vida e o HAQ, para avaliação da capacidade funcional. As populações descritas são constituídas tendo por base os diagnósticos do Reumatologista. Para todas as populações foram analisadas especificamente as questões do EQ5D relativas à dor/mal-estar (EQ5D_4), à ansiedade/depressão (EQ5D_5), e ao estado de saúde, através de uma escala visual analógica de 0 (pior estado de saúde imaginável) a 100 (o melhor estado de saúde imaginável). Relativamente à capacidade funcional foi calculada a pontuação do HAQ.

Resultados

A análise descritiva das populações avaliadas está descrita na tabela 1.

Tabela 1	Idade (média)	IMC (média)	Mulheres (%)	Escolaridade (9 anos de estudo ou menos)	Estado Geral de Saúde (média)	HAQ (média)	EQ5D_4 (média)	EQ5D_5 (média)
Artrite Reumatóide (AR) n=22	59.86 DP 12.63	26.33 DP 3.52	73%	50%	59.95 DP 25.72	1.05 DP 0.71	1.72 DP 0.55	1.36 DP 0.58
Espondilartrite (EA) n=26	49.04 DP 13.49	25.87 DP 4.02	57.7%	53.8%	66.35 DP 15.00	0.49 DP 0.64	1.69 DP 0.55	1.38 DP 0.50
Fibromialgia (FM) n=49	53.61 DP 9.90	28.60 DP 5.75	98%	65.31%	58.57 DP 16.99	0.88 DP 0.64	1.94 DP 0.62	1.45 DP 0.61
Lombalgia (LB) n=441	58.59 DP=14.41	27.90 DP 5.21	70.52%	60.32%	62.31 DP 18.46	0.58 DP 0.62	1.64 DP 0.59	1.28 DP 0.50
Osteoartrose (OA) da anca n=57	68.61 DP 9.02	31.52 DP 17.10	59.39%	71.92%	60.14 DP 16.40	0.86 DP 0.64	1.67 DP 0.55	1.3 DP 0.60
Osteoartrose (OA) do joelho n=279	67.06 DP 10.22	29.17 DP 4.75	70%	64.87%	59.81 DP 20.55	0.70 DP 0.67	1.65 DP 0.60	1.34 0.52
Osteoartrose (OA) da mão n=205	66.18 DP 9.88	27.84 DP 5.32	90.24%	63.90%	61.62 DP 19.54	0.67 DP 0.68	1.62 DP 0.61	1.36 DP 0.60
Osteoporose (OP) n=194	69.49 DP 9.92	26.72 DP 4.79	92.3%	63.92%	58.68 DP 0.79	0.83 DP 0.79	1.67 0.60	1.37 0.57
Patologia Periarticular (PP) n=299	57.70 DP 12.39	27.98 DP 8.66	75.60%	56.19%	64.71 DP 18.95	0.49 DP 0.60	1.60 DP 0.58	1.28 DP 0.51
“saudáveis” n=173	57.03 DP 15.06	27.26 DP 6.58	86%	45.09%	66.41 DP 19.06	0.45 DP 0.60	1.50 DP 0.57	1.26 DP 0.57
				ANOVA	p=0.000	p=0.000	p=0.000	p=0.001

As comparações são significativas ao nível da capacidade funcional para: AR vs LB, LB vs OP, FM vs PP, OA joelho vs PP, OA mão vs PP, OP vs PP e para cada patologia vs “saudáveis”, à excepção da EA.

Ao nível do estado geral de saúde, as comparações são significativas para para cada patologia vs “saudáveis”, à excepção da EA.

Da análise multivariada foi possível concluir que contribuem para diferenças estatisticamente significativas do estado geral de saúde: o diagnóstico ($p=0.010$), a escolaridade ($p=0.000$) e a capacidade funcional ($p=0.000$).

Em relação à avaliação da capacidade funcional todos os factores avaliados são condicionantes ($p=0.0000$): sexo, idade, diagnóstico, escolaridade e o estado geral de saúde.

A dor/mal-estar (EQ5D_4) é influenciada pelo sexo ($p=0.001$), idade ($p=0.001$), estado geral de saúde ($p=0.000$), diagnóstico ($p=0.000$) e capacidade funcional ($p=0.000$).

Para a resposta à questão relativa à depressão/ansiedade (EQ5D_5) parecem contribuir o sexo ($p=0.002$), o estado geral de saúde ($p=0.000$) e a capacidade funcional ($p=0.000$).

Conclusões:

Esta análise interina permite concluir que o estado geral de saúde e a capacidade funcional são influenciados por vários factores que devem ser tidos em conta, quer na avaliação clínica destes doentes, quer nas análises a realizar em futuros estudos.